**O PAPEL DO MONITOR NO DESEMPENHO DAS ATIVIDADES TEORICO-PRÁTICAS NA DISCIPLINA DE ENFERMAGEM CIRÚRGICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA**

**CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE**

**DEPARTAMENTO DE ENFERMAGEM CLÍNICA**

**MONITORIA**

Jéssica Helena Dantas de Oliveira[[1]](#footnote-1)

Leila de Cássia Tavares da Fonseca[[2]](#footnote-2)

Iolanda Beserra da Costa Santos3

Francileide de Araújo Rodrigues4

**RESUMO**

**INTRODUÇÃO:** Em 28 de novembro de 1968 foi criada a Lei Federal nº 5.540, com o propósito que regulamentar as normas dos sistemas de ensino, incluindo o sistema universitário. Relata-se no artigo 41 desta lei que as universidades deverão criar as funções de monitor para alunos do curso de graduação que se submeterem a provas específicas, nas quais demonstrem capacidade de desempenho em atividades técnico-didáticas de determinada disciplina (BRASIL, 1968). Entretanto esta lei foi revogada pela Lei Federal nº 9.394 de 20 de dezembro de 1996, constando no artigo 84 que os discentes da educação superior poderão ser aproveitados em tarefas de ensino e pesquisa pelas respectivas instituições, exercendo funções de monitoria, de acordo com seu rendimento e seu plano de estudos (BRASIL, 2006). A monitoria é uma modalidade de ensino e aprendizagem que contribui para a formação integrada do aluno nas atividades de ensino, pesquisa e extensão dos cursos de ensino superior, além de fortalecer a articulação entre teoria e prática das disciplinas e promover a vivência do aluno-monitor na área do ensino em cooperação com o professor-orientador. O monitor poderá auxiliar o aluno nesse sentido, já que em sala de aula muitas vezes não é possível ocorrer este tipo de atendimento devido ao grande número alunos que de certo modo dificulta o atendimento individual por parte professor a todos os alunos. Neste contexto, podemos entender que a atividade de monitoria pode facilitar a aprendizagem dos alunos que a procuram e, além disso, facilitar que ela ocorra de maneira significativa (FERREIRA; LIMA; MIRANDA, 2010). Sua importância está atrelada a contribuição oferecida aos alunos monitorados, por meio de troca de conhecimento entre professor-orientador e estudante-monitor, especialmente no ganho intelectual do próprio monitor durante o programa (NASCIMENTO; SILVA; SOUZA, 2010). Dentre as disciplinas do Curso de Bacharelado em Enfermagem da Universidade Federal da Paraíba - Campus I, contempladas com o programa de monitoria, destaca-se a disciplina Enfermagem Cirúrgica, a qual permite a aplicação de conhecimentos técnico-científicos acerca de atividades da enfermagem no que tange o universo de procedimentos cirúrgicos.Ao cursar a disciplina Enfermagem Cirúrgica, senti a importância desta para minha formação profissional, além da afinidade e identificação imediata com a mesma. No decorrer dos estudos percebi a necessidade de ampliar ainda mais os meus conhecimentos, trazendo-me para a oportunidade de participar do processo seletivo do programa de monitoria para a referida disciplina. Na monitoria tem-se a oportunidade aprofundar conteúdos ao exigir do aluno-monitor um estudo contínuo, além de promover crescimento pessoal e profissional, visto que há um enriquecimento do seu currículo. Logo, esse trabalho tem como objetivo descrever, por meio de um relato de experiência, a minha vivência como monitora da disciplina Enfermagem Cirúrgica, durante o semestre letivo de 2013.1. **CARACTERIZAÇÃO DA DISCIPLINA E PLANEJAMENTO DA MONITORIA:** De acordo com o novo currículo, o curso de Enfermagem da Universidade Federal da Paraíba (UFPB) é composto de 10 períodos, sendo a disciplina Enfermagem Cirúrgica um componente obrigatório a ser cursada no oitavo período letivo. Possui caráter teórico-prático, com carga horária de 150 horas. O seu desenvolvimento da disciplina se dá em três etapas: na primeira, é explorado o caráter teórico, através de aulas teóricas em que são usados recursos audiovisuais; na segunda, desenvolvem-se as aulas práticas no Laboratório de Técnicas de Enfermagem onde os alunos têm a oportunidade de associar a teoria aprendida à prática; e por fim, na terceira, são realizadas as aulas práticas no ambiente hospitalar (no caso, na Clínica Cirúrgica, no Bloco Cirúrgico e no Centro de Materiais e Esterilização – CME, ambos do Hospital Universitário Lauro Wanderley – HULW, e Bloco Cirúrgico do Hospital Laureano) sob a supervisão dos docentes da referida disciplina.No tocante ao planejamento e atividades na monitoria, a seleção de monitoria ocorreu no mês de março de 2013, sendo ofertadas duas vagas (um bolsista e um voluntário). Logo após o resultado da seleção foram iniciadas as monitorias, planejadas de acordo com as aulas ministradas pelos docentes da disciplina; porém, a atuação do monitor foi evidente no laboratório e no HULW. **ATIVIDADES DO ALUNO-MONITOR DA DISCIPLINA ENFERMAGEM CIRÚRGICA: A NOSSA EXPERIÊNCIA:** As atividades realizadas pelo monitor vão desde o acompanhamento das aulas teóricas/práticas e avaliações, orientação e esclarecimento de dúvidas dos alunos, organização dos materiais do laboratório, participação na produção do material didático. Durantes as aulas práticas o docente demonstrava a técnica antes para que os alunos pudessem realizá-la depois sem o auxílio da professora ou monitor, porém sob a supervisão de ambos. Além disso, o reforço das práticas aprendidas era realizado com a presença do monitor da disciplina, durante o qual, os alunos tinham nova oportunidade de esclarecer dúvidas e revisar o conteúdo teórico-prático, por meio da repetição de determinadas técnicas. Para tanto, os dias e os horários eram previamente acertados com os alunos. Em dias de prova prática, o monitor era solicitado para auxiliar na organização do laboratório e observação dos procedimentos para auxiliar o docente no momento da avaliação. Como monitora, essas atividades foram relevantes para o aperfeiçoamento das minhas habilidades técnicas, possibilitando uma vivência prolongada no que tange a disciplina, para a aproximação com a docência, além de possibilitar a interação interpessoal com outros estudantes. Ressalta-se que um ponto positivo da monitoria é que os alunos sentem-se mais à vontade para fazer questionamentos ao monitor, que muitas vezes serve de intermediário entre o professor e os estudantes. Quanto à organização dos estágios, os discentes eram divididos em grupos de cinco e seis pessoas, e cada grupo fazia um rodízio para determinado setor (Clínica Cirúrgica, Bloco Cirúrgico e CME), este supervisionado por uma docente responsável pela disciplina. Devido ao número reduzido de monitores, foi feita uma divisão dos mesmos de acordo com as orientadoras selecionadas no início do preenchimento do cadastro para monitoria. Como minha orientadora, Leila de Cássia, estava responsável pelo Bloco Cirúrgico do HULW, também desenvolvi minhas atividades de monitoria neste setor, onde os alunos realizam abertura de sala para determinada cirurgia, paramentação e instrumentação cirúrgica, além de outras atividades de atribuição do enfermeiro. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A importância de monitoria nas disciplinas de ensino superior, como se pode perceber, perpassa o caráter de obtenção de título. É por meio de relatos de experiências que promove o incentivo a outros estudantes a participar do processo de seleção a monitoria. Este programa abre espaço para que o aprendizado vivido seja relembrado, promove a obtenção de novos conhecimentos, fornece a interação interpessoal, possibilita a experiência no campo do ensino, com enfoque na docência e formação didática, além de melhorar a qualidade do processo ensino-aprendizagem. ]

**PALAVRAS-CHAVE:** Enfermagem, Relato de Experiência, Estudante de Enfermagem.

**REFERÊNCIAS:**

BRASIL, Senado Federal. **Lei Federal n.º 5540, de 28 de novembro de 1968**.Brasília. 1968.

BRASIL, Senado Federal. **Lei Federal nº 9.394, de 20 de dezembro de 2006.** Brasília, 2006.

NASCIMENTO, C.R.; SILVA, M.L.P.; SOUZA, P.X**. Possíveis contribuições das atividades de monitoria na formação dos estudantes-monitores do curso de pedagogia na Universidade Federal de Pernambuco – UFPE**. Recife, 2010.

FERREIRA, L.M.L.; LIMA, G.F.C.A.; MIRANDA, P.R. **Monitoria pedagógica: contribuições no processo de ensino-aprendizagem no IF Sudeste de Minas Gerais** – Campus Rio Pomba. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sudeste de Minas Gerais – Campus Rio Pomba. Minas Gerais, 2010.

1. Monitora [↑](#footnote-ref-1)
2. Orientador (professor da disciplina)

   3Coorientador

   4Coordenador do Projeto [↑](#footnote-ref-2)